

**Como citar este artigo**

Padilha MI,
Borenstein MS,
Bellaguarda MLR.
[Laboratório de
Pesquisas em História
do Conhecimento da
Enfermagem e Saúde
- GEHCES - 25 anos
construindo histórias].
Hist enferm Rev
eletrônica [Internet].
2020;11(2):76-8.

*O GEHCES até 2006 era denominado de Grupo de Estudos de História do Conhecimento da Enfermagem (GEHCE), entretanto a partir de 2007 com as mudanças que ocorreram no PPGEN/UFSC com abertura para outros profissionais da área da saúde, o Grupo incorporou o termo saúde, passando a chamar-se Grupo de Estudos da História do Conhecimento em Enfermagem e Saúde (GEHCES). Em 2016 com a ampliação do significado e das atividades do grupo de pesquisa, modificamos o nome para Laboratório de Pesquisas em História do Conhecimento em Enfermagem e Saúde.

Laboratório de Pesquisas em História do Conhecimento da Enfermagem e Saúde - GEHCES - 25 anos construindo histórias

**Maria Itayra Padilha^I, Miriam Susskind Borenstein^{II},
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda^{III}**

^I Professora titular aposentada da UFSC. Professora visitante da EPE/UNIFESP. Vice-líder do GEHCES.

^{II} Professora aposentada associada do Departamento de Enfermagem e do PPGEN/UFSC. Membro fundadora do GEHCES.

^{III} Professora adjunta do Departamento e do PPGEN/UFSC. Líder do GEHCES.

A história da enfermagem enquanto área de conhecimento e investigação reconhecida pelos seus pares e pelas demais áreas vem se consolidando no Brasil ao longo dos últimos 30 anos motivada, especialmente, por duas importantes questões. A primeira delas, em nossa avaliação, se deve à ampliação gradativa dos programas de pós-graduação em enfermagem, influenciando na produção de teses e dissertações com a perspectiva historiográfica^{1,2}. A segunda, como consequência da primeira, se deve à criação dos grupos de pesquisa voltados para a história da enfermagem.

O GEHCES^{*} foi formalizado como grupo em 1995, após a aprovação de um Projeto de Pesquisa relativo aos Congressos Brasileiros de Enfermagem, coordenado pela Profa. Dra. Lygia Paim. À época, professora visitante do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEN/UFSC). Caracteriza – se por ser um Laboratório vinculado à linha de Pesquisa “História em Educação, Saúde e Enfermagem” do PPGEN/UFSC³. A sua missão é resgatar a Historicidade da Enfermagem Brasileira, articulando enfermeiras, profissionais de saúde, educação e áreas afins, historiadores, docentes, discentes dos Cursos de Graduação, Pós Graduação, Pós-Doutorado vinculados a UFSC e de outras Universidades Brasileiras e estrangeiras e serviços de saúde em geral. Tem como objetivo geral Desenvolver estudos que tratem da retrospectiva e perspectiva da Enfermagem no cenário político, cultural, educacional e social nacional e internacional.

Após vinte e cinco anos (1995-2020) de estudos históricos ininterruptos, o GEHCES, tem avançado de forma exponencial produzindo farto material histórico, científico, filosófico, cultural e de relevância social importante. Os estudos tratam da história do presente, articulados não apenas a historicidade das instituições e seus personagens, mas também; a história das especialidades em saúde e enfermagem; a história do ensino e das práticas de enfermagem no Brasil; a identidade profissional na saúde e na enfermagem e estudos acerca da história da saúde e da enfermagem no cuidado de populações vulneráveis.

O GEHCES segue a importante missão dos Grupos/Laboratórios/Núcleos de pesquisa que é de servir como mola propulsora e celeiro de produção do saber em todas as áreas. A visibilidade do

conhecimento produzido nos programas e nos grupos de pesquisa se torna evidente a partir da publicação dos resultados dos estudos de pesquisadores, docentes e estudantes participantes³.

Celebrar 25 anos do GEHCES, é exaltar com alegria a cooperação ao engrandecimento da pesquisa histórica e, principalmente, da profissão enfermagem e da saúde, relevando ainda sua existência entre os mais antigos grupos de pesquisa nesta área. Contribui na formação de estudantes de iniciação científica, mestres, doutores e pós-doutores brasileiros e estrangeiros. É uma grande honra e também um grande orgulho para nós, membros participantes desse laboratório.

Ao longo deste período, o GEHCES produziu 41 dissertações de mestrado, 24 teses de doutorado, e cinco pós-doutorados. Em 2020, o grupo conta com três dissertações e três teses em andamento, além de uma vasta produção científica de livros de referência para a História da Enfermagem. Dentre estes, podemos citar três especialmente significativos: O 1º, intitulado “Hospitais da Grande Florianópolis: Fragmentos de memórias coletivas (1940- 1960)”⁴, publicado em 2004. E em 2011 foi publicado “Enfermagem em Santa Catarina: Recortes de uma história (1900-2011)”⁵, organizado pelas Dra. Miriam Süsskind Borenstein e Maria Itayra Padilha, que possibilitou uma ampliação da história de alguns hospitais da Grande Florianópolis, sob fundamentação sócio-histórica do universo imagético, documental e oral, que possibilita o leitor acompanhar a evolução das instituições. O 3º e talvez o mais audacioso trabalho produzido pelo GEHCES e colaboradores intitula-se “Enfermagem – História de uma profissão”, está em sua terceira edição em 2020, organizado pelas Dras. Maria Itayra Padilha, Miriam Süsskind Borenstein, Iraci dos Santos e Maria Lígia dos Reis Bellaguarda. Vem sendo amplamente utilizado pelos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem e de outras profissões da área da saúde em todo o país. Esta obra apresenta um retrato historiográfico da história da saúde e da enfermagem ao longo do tempo, desde a idade antiga até o presente momento, possibilitando aos leitores das mais diferentes áreas, o acompanhamento e a compreensão da história.

O GEHCES vem exercendo um papel político importantíssimo na comunidade científica de história da enfermagem brasileira e internacional, ampliando os espaços e abrindo novas frentes de inserção da história da Enfermagem. Dentre estas iniciativas, destacamos a importante participação do GEHCES na criação do Departamento Científico de História Da Enfermagem (DHE), vinculado ao Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (CEPEN-ABEn Nacional) criada em 2009, na gestão da Dra. Ivone Evangelista Cabral, e atrelado ao mesmo no mesmo ano, foi criada a primeira e única Revista de História da Enfermagem, a HERE, História da Enfermagem - Revista Eletrônica que tem como missão “promover a disseminação do conhecimento relativo à História da Enfermagem, Saúde e Educação, por meio da publicação arbitrada de artigos que contribuam com o conhecimento histórico. E ainda, a expansão de referenciais teóricos e metodológicos, fontes de pesquisas históricas e propiciem a interlocução entre pesquisadores e interessados em história da enfermagem e da saúde”. O GEHCES desde o início tem assumido a liderança editorial da HERE, tendo como primeira editora, da Dra. Maria Itayra Padilha, e atualmente, a Dra. Ana Rosete Camargo Maia, que vem conduzindo a HERE, com presteza e competência.

Outra participação importante do GEHCES, articulado a outros grupos de pesquisa do país, é a liderança em projetos vinculados à Biblioteca Virtual de Saúde, área Enfermagem, a qual foi criada em 2005, por iniciativa da Universidade Federal de Minas Gerais, e encabeçada pelo Prof. Dr. Francisco Lana, e congregou várias universidades Brasileiras para a sua constituição. Em 2017, o GEHCES liderou a implantação da Área Temática de História da Enfermagem, com o objetivo de ampliar as estratégias de busca pela produção científica em história da Enfermagem, e lançada em 2018 durante o 5º Colóquio Latino Americano de História da Enfermagem (CLAHEN), organizado pelo DHE, e que ocorreu em conjunto às atividades do 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em Curitiba/Paraná em 2018. Concomitante a isso, em 2019, foi criada a Vitrine da História da Enfermagem, também vinculada à BVS Enfermagem e coordenada pela Dra. Maria Angélica de Almeida Peres, cujo objetivo é divulgar, socializar e ampliar a rede de história da Enfermagem brasileira e da América Latina, além de retratar a evolução da profissão de enfermagem no mundo.

Já em fevereiro de 2020, a BVS Enfermagem deu início a criação da Vitrine do Conhecimento em Enfermagem, com o objetivo principal de sistematizar a produção científica sobre o trabalho da enfermagem na América Latina & Caribe com destaque para a infometria, as invenções e tecnologias, a educação, a saúde global, o protagonismo estudantil e o enfrentamento da COVID19 no ano

internacional dos profissionais de enfermagem e obstetrícia. Mais uma vez o GEHCES, assumiu a liderança, coordenando a área de história da Enfermagem, com o tema: Invenções/ inovações/tecnologias criadas por Enfermeiras e Enfermeiros ao longo do tempo. O escopo do conteúdo de história da enfermagem tem como objetivo geral criar um Espaço de visibilidade para a literatura técnico-científica histórica acerca das invenções de Enfermeiras na América Latina e Caribe, América do Norte, Europa com enfoque nas invenções/ inovações/tecnologias que contribuíram para o cuidado de enfermagem e saúde ao longo do tempo.

O GEHCES registra em sua história a participação ativa em eventos nacionais e internacionais relativos à História da Enfermagem, divulgando os estudos desenvolvidos no GEHCES, em comissões organizadoras de eventos e em reuniões de pesquisadores em História da Enfermagem tanto nacional como internacionalmente ^{6,7}.

O GEHCES ao longo dos seus vinte e cinco anos de existência comemora o sucesso na construção do conhecimento da História da Enfermagem brasileira, na análise e preservação da memória, na articulação com outros grupos de pesquisa em história e pesquisadores em âmbito nacional e internacional. E, na ampliação da visibilidade e, concedendo à profissão de Enfermagem autoridade e fortalecimento da autonomia profissional. Que todo o potencial produtivo e de inovação do GEHCES em História da Enfermagem e Saúde perdure e se recrie no tempo, na história. GEHCES, Laboratório de Pesquisas em História do Conhecimento em Enfermagem e Saúde consolidado e legitimado pela comunidade científica nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

1. Padilha MI, Ferreira AC, Maliska ICA, Villarinho MV, Zykuewicz GV, Sell C. Recent trends in scholarship on the history of nursing in Brazil. *Hist Cienc Saude-Manguinhos*. 2013;20(2):695-707. doi: 10.1590/S0104-59702013000200019.
2. Padilha MI, Borenstein MS, Carvalho MAL, Ferreira AC. Nursing history research groups: a Brazilian reality. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(1):192-99. doi: 10.1590/S0080-62342012000100026
3. Universidade Federal de Santa Catarina. Laboratorio de Estudos de Historia do Conhecimento da Enfermagem e Saude: Sobre o Grupo [Internet]. Sobre o Grupo. 2020[cited 2020 Set. 17]. Available from: <http://gehces.paginas.ufsc.br/>
4. Borenstein MS. Hospitais da grande Florianópolis: Fragmentos de memórias coletivas (1940-1960). Florianópolis: Editora Nova Letra; 2004. 117 p
5. Borenstein MS; Padilha MI. Enfermagem em Santa Catarina: recortes de uma História (1900-2011). Florianópolis: Editora Secco; 2011. 271 p.
6. Vieira AN, Petry S, Padilha MI. Best Practices in Historical Studies of Nursing and Health (1999-2017). *Rev. Bras. Enferm.* [Internet]. 2019 Aug [cited 2020 Sep 19];72(4): 973-978. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000400973&lng=en. Epub Aug 19, 2019.<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0538>.
7. Carvalho, JB; EICH, A; Borenstein, MS; Maia, ARC; Villarinho, MV; Padilha, MI. La producción científica del Grupo de Investigación del Conocimiento en Enfermería y Salud (1995-2015). *Temperamentum (Granada)*, v. 13, p. 11215-16, 2017.